

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v5n1a2024.17>

O ensino centrado no residente: uma revisão integrativa sobre um novo paradigma na formação profissional

Resident-centered teaching: an integrative review of a new paradigm in professional training

Janderlandes Leão Chaves Medeiros¹

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar pesquisas referentes ao método de ensino centrado no residente. Este estudo é uma abordagem educacional que prioriza o desenvolvimento do residente como profissional autônomo e pensador crítico. A metodologia abordada foi uma revisão integrativa conduzida pelas bases de dados *Scielo*, revistas eletrônicas, periódicos acadêmicos que abordam o tema em questão. Os resultados revelaram uma série de benefícios associados ao ensino centrado no residente, incluindo uma maior satisfação dos residentes, melhoria na retenção de conhecimento, desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e aumento da autonomia profissional. Além disso, foram identificados alguns desafios e barreiras associados à implementação do ensino centrado no residente, como resistência por parte dos preceptores, limitações de tempo e falta de recursos. Com base nos resultados encontrados, sugere-se que o ensino centrado no residente seja adotado como uma abordagem educacional mais amplamente implementada em programas de residência, visando melhorar a formação dos residentes e prepará-los para futuras práticas profissionais.

Palavras-chave: Ensino. Residente. Metodologias de aprendizagens.

Abstract: This article aims to analyze existing research on the resident-centered teaching method. This study is an educational approach that prioritizes the development of residents as independent professionals and critical thinkers. The methodology used was an integrative review conducted through academic databases *Scielo*, such as electronic journals and academic periodicals addressing the topic. The results revealed several benefits associated with resident-centered teaching, including increased resident satisfaction, improved knowledge retention, development of critical thinking skills, and enhanced professional autonomy. Additionally, some challenges and barriers associated with the implementation of resident-centered teaching were identified, such as resistance from preceptors, time constraints, and lack of resources. Based on the findings, it is suggested that resident-centered teaching be adopted as a more widely implemented educational approach in residency programs, aiming to enhance resident training and prepare them for future professional practices.

Keywords: Teaching. Resident. Learning methodologies.

Recebimento: 28/10/2023

Aprovação: 11/04/2024

¹ Fisioterapeuta da Secretaria Municipal de Saúde de Caxias (MA). Especialista em Educação pela UEMA. Contato: jane2012medeiros@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento profissional dos residentes é um aspecto fundamental na formação de profissionais da área da saúde. Diversas abordagens educacionais vêm sendo utilizadas visando aprimorar a formação desses profissionais. Uma dessas abordagens é o ensino centrado no residente, que busca colocar o residente no centro do processo de aprendizagem, permitindo que ele seja o principal responsável pela sua formação; desenvolvimento da capacidade de iniciativa, julgamento e avaliação; internalização de preceitos e normas éticas; e o desenvolvimento de espírito crítico (Botti, 2009).

O autor acima ressalta que o residente se torna o principal responsável por sua própria formação, desenvolvendo habilidades como iniciativa, julgamento, avaliação, internalização de preceitos éticos e normas, e o estímulo ao espírito crítico. Essa abordagem visa empoderar o estudante, permitindo um maior envolvimento e responsabilidade em sua jornada educacional.

Um dos maiores desafios encontrados na trajetória do preceptor é a falta de informação com os demais membros da equipe em relação ao papel da preceptoria dentro da Unidade de Saúde Básica nos processos de trabalho, pois observa-se uma necessidade de auxiliá-los na condução destes desafios. Contudo, o processo de ensino-aprendizagem durante a residência é ainda pouco estudado (Botti, 2009).

O autor destaca que estes desafios podem levar a dificuldades na condução dos processos de trabalho e no ensino-aprendizagem durante a residência e que para superar esse obstáculo, é crucial investir em programas de sensibilização e capacitação para os profissionais de saúde, destacando a importância da preceptoria e promovendo uma cultura de colaboração e aprendizado contínuo dentro da equipe. Além disso, é fundamental realizar pesquisas e estudos mais aprofundados sobre o processo de ensino-aprendizagem durante a residência, a fim de identificar lacunas e oportunidades de melhoria.

Quando se fala em saúde deve-se lembrar da importância que essa equipe possui na organização até a execução, ela que deve ser segura e com as ações eficazes. Ter equipes multidisciplinares facilita a troca de informação, melhora o desempenho das atividades, relações individuais e coletivas, pois todos

(empresa/colaboradores) trabalham focados no mesmo objetivo, o sucesso profissional.

De acordo com o estudo de Mello et al., (2019) é fundamental que as práticas educativas estejam alinhadas com os fundamentos do SUS, visando a promoção da integralidade e da interação entre diferentes áreas de conhecimento. Para isso, é necessário planejar atividades que favoreçam a troca de experiências e reconheçam a diversidade de saberes. Um caminho para alcançar esse objetivo é utilizar metodologias ativas, que estimulem os alunos a refletirem sobre a realidade e a colocarem em prática o aprendizado de forma colaborativa. Logo, o estudo justifica-se pelo fato de haver poucos trabalhos referentes ao tema da pesquisa do ensino centrado no residente. O objetivo desta revisão foi analisar as metodologias de ensino-aprendizagem centrada no residente baseadas em estudos evidentes.

METODOLOGIA

O presente artigo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa de cunho bibliográfico que possibilita utilizar pesquisas existentes e a partir delas obter resultados e conclusões gerais, isto foi feito por meio da fonte de consulta estudos acadêmicos publicados nos últimos oito anos.

Segundo (Whittemore; Knafl, 2005 *apud* Leite et al. 2010), a revisão integrativa, finalmente, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Esta metodologia determina o conhecimento atual sobre uma temática específica já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de pesquisas independentes sobre um mesmo tema, contribuindo, pois, para uma análise sobre as metodologias de ensino centradas no residente e pensamento crítico que a prática diária necessita.

Foram encontrados estudos nas bases de dados Revista Brasileira de Educação Médica, periódicos do Pibic/CNPq e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). Para a busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “Metodologia de ensino-aprendizagem”, “Ensino centrado do aluno” e “Preceptoria na formação de residentes”.

Para a elaboração da revisão integrativa percorreu-se seis etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) levantamento de artigos científicos; 3) organizar os dados coletados; 4) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragens; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa.

Na 1ª etapa - elaboração do tema de estudo, partiu-se das seguintes questões norteadoras: quais os tipos de mais frequentes de metodologias ativas no ensino-aprendizagem centrada no residente?

Na 2ª etapa – levantamento de acordo com a indexação dos artigos nas bases de dados. Dois deles estão na Revista Brasileira de Educação Médica, cinco nas bases do *SCIELO*, e 1 foi encontrado em periódicos de instituição de ensino superior (PIBIC/CNPQ). Sobre o delineamento de pesquisa dos artigos selecionados, todos são de natureza descritivo exploratória quali-quantitativo.

Na 3ª etapa - organização dos dados coletados, para este utilizou-se um instrumento próprio para a coleta de dados a fim de anotar as informações consideradas mais relevantes para atender aos objetivos da pesquisa. Ao cruzar os descritores nas plataformas foram encontrados nove artigos na base de dados do *SCIELO*, três artigos publicados em revistas e um artigo em periódicos do PIBIC/CNPq contabilizando treze publicações.

Destas, ao aplicarmos os critérios de inclusão: 1) Período: últimos oito anos (2014 a 2022); 2) Idioma: português, inglês e espanhol; 3) Disponibilidade: textos completos disponíveis online; e 4) Conteúdo: foco no processo de ensino-aprendizagem centrado no residente. Como critérios de exclusão: tangência ao tema abordado, monografias, editoriais, reflexões e estudos secundários, porém não foram encontrados estudos que se enquadrassem dentro dos critérios de inclusão.

Na 4ª etapa - interpretação e avaliação dos artigos, a categorização baseou-se na incidência do conteúdo. Dividiu-se em três categorias: 1. Aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas-ABP; 2. Metodologias ativas participativas; 3. Competências pedagógicas em preceptoría nas residências médicas.

Na 5ª etapa - apresentação dos resultados, as informações de cada artigo científico, os que se apresentaram mais relevantes à revisão integrativa, foram expostas de modo descritivo. Os dados foram organizados de forma resumida e

individualizada para facilitar a análise crítica da amostra apresentada na tabela 1 às especificações de cada um dos artigos.

DESENVOLVIMENTO

Os focos principais da revisão foram: ensino centrado no residente, ensino de habilidades e aquisição de metodologias de aprendizagem indispensáveis à formação do residente. Os artigos obtidos foram analisados inicialmente de acordo com seus títulos, autores e em seguida por seus resumos e separados quando versavam sobre o tema específico dessa revisão. Os artigos que melhor atenderam aos critérios foram lidos e, quando confirmada a especificidade desejada, foram verificadas suas próprias referências.

A amostra final desta revisão foi constituída por oito artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos pelo protocolo da natureza desta pesquisa; todos de autoria de médicos com titulação de doutorado e publicados no período entre os anos de 2014 e 2022.

Tabela 1 - Descrição dos estudos incluídos na revisão segundo autores, ano de publicação e contribuições

Autores	Título	Objetivo	Contribuição
Barretos, De Marco, 2014	Visão de Preceptores sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem no Internato	Descrever as relações da ciência da aprendizagem com o ensino durante a residência médica	As categorias temáticas mais relevantes para o estudo foram: expectativa do preceptor sobre a formação médica durante o rodízio; modelos de ensino da preceptoria; gestão do ensino e integração ensino-serviço.
Silva Cruz; Lima, 2017	Visão de Preceptores sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem de Residentes de Clínica Médica	Conhecer a visão dos preceptores sobre o processo de ensino-aprendizagem de residentes de clínica médica.	Mostrou a importância de se investir na capacitação pedagógica para o exercício da preceptoria, a fim de adequar melhor o processo de ensino dos residentes às necessidades atuais da formação médica.
Mello et al., 2019	Integração ensino-serviço na formação de residentes em saúde: perspectiva do docente	Compreender o desenvolvimento das ações de integração ensino-serviço na formação dos residentes, na perspectiva dos docentes vinculados a um Programa de Residência	A Residência Multiprofissional em Saúde, enquanto estratégia de formação, tende a ampliar as práticas de saúde oportunizando aos residentes a participação em um processo colaborativo, dinâmico e ativo na sua formação profissional.

Autores	Título	Objetivo	Contribuição
		Multiprofissional em Saúde.	
Barreiros, 2020	Estratégias Didáticas Ativas de Ensino-Aprendizagem para Preceptores de Medicina de Família e Comunidade no EURACT	Avaliar as estratégias de ensino-aprendizagem na formação pedagógica de preceptores de Medicina de Família e Comunidade ofertadas pelo curso de formação de preceptores Leonardo EURACT nível 1.	Mostrou que o curso para formadores em MFC Leonardo EURACT nível 1 tem efeitos positivos no processo de preceptoria dos participantes, já que eles incorporam à sua prática estratégias ativas de ensino que qualificam suas habilidades e atitudes como formadores.
Cicarelli; Vieira, 2021	Processo ensino-aprendizagem nas preceptorias em saúde: percepção e adaptação de residentes multiprofissionais.	Analisar as percepções de residentes sobre o processo de ensino e aprendizagem em sua formação nos cenários de prática e sua adaptação ao mesmo.	Identificou a necessidade de fortalecimento da relação preceptor-residente, aprimoramento do acolhimento dos residentes, especialmente daqueles sem vivências de métodos ativos, e investimento contínuo na formação dos preceptores.
Miranda; Romano, 2021	Uma proposta de instrumento de avaliação pedagógica da preceptoria para residências em Medicina de Família e Comunidade	Apresentar uma proposta de instrumento para avaliação dos atributos pedagógicos da preceptoria das residências em Medicina de Família e Comunidade.	A proposta de um instrumento para avaliação pedagógica se apresentou como formativa para a preceptoria em MFC no âmbito da APS do município do Rio de Janeiro, fazendo supor que produziu ressignificação, precursor de motivação e esperança.
Moreira et al., 2022	Percepções do preceptor sobre o processo ensino-aprendizagem e práticas colaborativas na atenção primária à saúde	Analisar as percepções dos preceptores acerca do processo ensino-aprendizagem, bem como as fortalezas e as fragilidades para implementar as práticas colaborativas na Atenção Primária à Saúde.	O estudo identificou a necessidade de qualificar os preceptores com novas abordagens para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, para o trabalho em equipe e práticas interprofissionais colaborativas no contexto da Atenção Primária à Saúde.
Carvalho Filho et al., 2022	Formação na Residência Médica: visão dos preceptores	Analisar as vivências e os entendimentos dos preceptores em relação à atividade de ensino nas residências médicas.	Houve predomínio de percepção positiva sobre aptidão para atividades educacionais (88,67%), desenvolvimento de correlações teórico-práticas na preceptoria (96%), percepção de necessidade de aprendizagem (98,33%) e atualização (87%).

Fonte: Autora, 2023.

A maior concentração de artigos foi em revistas e *sites* da área de educação em preceptoria no ensino centrado no residente, evidenciando a importância de metodologias de aprendizagem e a prática avançada no ensino do residente.

Ainda segundo os resultados expostos no Quadro 1 sobre o delineamento dos estudos, foi possível expor as principais metodologias ativas de ensino inovadoras no ensino centrado no residente, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) (modelo de ensino tradicional ou centrado no formador; modelo de ensino emergente, centrado no estudante ou no problema).
- Inclusão da Residência Multiprofissional como proposta pedagógica para o processo de ensino-aprendizagem para uma produção cooperativa, coletiva, integrada.
- Metodologias ativas: Compartilhamento de pensamento em pares ou em grupos (*buzz groups/brainstorming*); Observação direta: sombra, sombra invertida, ombro a ombro; -- Adaptação aos estilos de aprendizagem: Kolb e Vark (1984)
- As RMS como metodologias ativas potentes para a qualificação multiprofissional.
- Avaliação formativa como atributos pedagógicos para preceptores para atuação com seus residentes.

Observa-se o uso de metodologias ativas, indicadores de melhorias pedagógicas e a importância de se investir na capacitação pedagógica, para melhorar o processo de ensino dos residentes de acordo com as necessidades atuais da formação médica.

De acordo com o estudo de (Honda; Chirelli, 2015 *apud* Cicarelli; Vieira, 2021, p. 07), as metodologias ativas representam um movimento inovador no contexto da educação na área da saúde, capaz de trazer mudanças nas práticas profissionais. Os autores afirmam que “essa proposta inovadora tem como foco no estudante com a finalidade de mudança nas práticas por meio da crítica e reflexão”. Eles ainda confirmam que as residências médicas são benefícios potentes para a qualificação multiprofissional, levando o estudante a mudanças atitudinais que ampliam possibilidades de troca de saberes coletivos.

Cruz e Lima (2017) verificou na sua pesquisa, a partir das falas dos preceptores

envolvidos, uma reflexão sobre essa temática, principalmente em relação à falta de incentivo e investimento na formação e capacitação pedagógica dos preceptores. Os autores evidenciaram “a importância de se investir na capacitação pedagógica, a fim de adequar melhor o processo de ensino dos residentes às necessidades atuais da formação médica” (Cruz; Lima, 2017, p. 14).

No entanto, é importante entender e enfrentar os desafios e barreiras associados à sua implementação. Visando melhorar a formação dos residentes e prepará-los para futuras práticas profissionais, sugere-se que o ensino centrado no residente seja adotado como uma abordagem educacional mais amplamente implementada em programas de residência.

Depois da leitura minuciosa e detalhada dos artigos científicos, dividiu-se em três categorias: 1. Aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas-ABP (três estudos); 2. Metodologias ativas participativas (três estudos); 3. Competências pedagógicas em preceptoria nas residências médicas.

Categoria 1: Aplicação da aprendizagem baseada em problemas

De acordo com os estudos de Barretos et al (2014), houve uma maior ocorrência no uso de metodologias mais tradicionais ou centradas no formador. Entre estas, estavam os seminários, rodas de conversas, reuniões clínicas e tutorias apresentadas pelos residentes ou preceptores nos quais os estudantes não tiveram participação na escolha do tema.

Em compensação, surgiram nas falas dos entrevistados métodos mais inovadores como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), esta consiste em uma metodologia pedagógica amplamente utilizada no ensino centrado no residente, ela enfoca a resolução de problemas do mundo real para promover a compreensão profunda dos conceitos.

Os autores relatam em suas pesquisas que “preceptores com formações docentes diversas usaram conceitos como avaliação formativa, avaliação por competência, problematização, autonomia, Aprendizagem Baseada em Problemas” (Barretos; Marco, 2014).

Esses autores enfatizam como a ABP no ensino centrado no residente pode

criar uma experiência educacional mais envolvente, desafiadora e orientada para a resolução de problemas, preparando os residentes para enfrentar desafios complexos no ambiente profissional.

Categoria 2: Metodologias ativas participativas (Aprendizagem personalizada e mentoria)

No ensino centrado no residente cada indivíduo é considerado único, com suas próprias necessidades e objetivos de aprendizado. Os planos de treinamento são adaptados para atender as demandas específicas de cada residente levando em consideração suas habilidades, experiências e áreas de interesse. Isso permite um aprendizado mais personalizado, melhorando a eficácia e a satisfação dos residentes. Nos estudos de Barreiros et al. (2020), destacaram-se diversas estratégias didáticas ativas de ensino-aprendizagem, tais como: compartilhamento de pensamento em pares ou em grupos (buzz groups/brainstorming; Observação direta: sombra, sombra invertida, ombro a ombro; e adaptação aos estilos de aprendizagem: Kolb e Vark (1984).

Estas tiveram como os princípios da teoria do aprendizado de adultos para desafiar e envolver continuamente os alunos, ensinar de acordo com os diferentes estilos de aprendizagem do residente e o auxílio direto de alunos para seu aprendizado, planejamento de seu ensino com aconselhamento acadêmico e profissional (mentoria).

Foi mencionada também pelos preceptores, ações para o ensino ativo como a teoria da aprendizagem vivencial de David Kolb. Segundo Kolb (1984), a aprendizagem acontece por meio da experiência concreta, reflexão sobre a experiência, conceptualização e experimentação ativa. No contexto do ensino centrado no residente, isso significa que os estudantes aprendem melhor quando têm a oportunidade de vivenciar situações reais de atendimento ao paciente, refletir sobre essas experiências, generalizar os conhecimentos adquiridos e aplicá-los em situações futuras.

O modelo de aprendizagem experiencial de Kolb (1984) pode ser aplicado de forma relevante nesse contexto. David Kolb (1984) propôs um modelo de aprendizagem experiencial com quatro estágios: 1. Experiência Concreta (EC):

Envolve experiências práticas e observações na vida real. 2. Observação Reflexiva (OR): Reflete sobre a experiência concreta, analisando os sentimentos e as observações. 3. Conceituação Abstrata (CA): Desenvolve conceitos e teorias a partir da experiência e reflexão. 4. Experimentação Ativa (EA): Aplica novas ideias na prática, resultando em novas experiências concretas.

De acordo com a pesquisa, os preceptores utilizaram uma maior variedade de ações para o ensino, principalmente aquelas que se baseiam no conhecimento integral do aluno (residente), o que facilita e qualifica o processo pedagógico e seu resultado, o aprendizado (Barreiros et al., 2020).

Este modelo ressalta a importância da aprendizagem prática e reflexiva no desenvolvimento dos residentes, proporcionando uma estrutura para a compreensão do processo de aprendizagem no ensino centrado no residente.

Categoria 3: Competências pedagógicas em preceptoria em Residência multiprofissional (trabalho em equipe)

A metodologia centrada no residente enfatiza o trabalho em equipe e a colaboração multidisciplinar e multiprofissional. Os residentes são encorajados a interagir com outros profissionais de saúde, como enfermeiros, farmacêuticos e terapeutas, para proporcionar um cuidado mais integrado e holístico aos pacientes. Essa abordagem interprofissional contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e cooperação, tão necessárias na prática médica atual.

Os aspectos apontados pelos residentes na pesquisa de Cicarelli e Vieira (2021) assemelham-se aos resultados encontrados por Mello et al. (2019) que indicaram a existência de fatores que interferem no ensino e na aprendizagem relacionados à atuação no trabalho coletivo, compreensão do papel do residente, integração docente assistencial e entre teoria e prática, além de aspectos do desenvolvimento e planejamento dos processos educacionais e de avaliação desse processo (Mello et al., 2019).

A competência pedagógica contempla afirmações envolvendo o preparo do preceptor em aspectos docentes, análises sobre necessidades pedagógicas e atualização, questões referentes à atualização do preceptor, além do impacto da preceptoria no preceptor (Carvalho Filho et al., 2022).

No trabalho de Miranda (2021) os resultados se mostraram transformadores no modo em que permitiram aos preceptores espaços de reflexão sobre suas práticas pedagógicas e proporcionaram a consciência de que muitas práticas realizadas no exercício da preceptoria representavam a utilização de atributos pedagógicos.

A proposta da integração nas Residências Multiprofissionais em Saúde amplia espaços de discussão para uma produção cooperativa, coletiva, integrada. Com o envolvimento dos apoiadores pedagógicos (docentes, tutores e preceptores) e dos acadêmicos de graduação haverá um benefício mútuo para a construção do conhecimento, modificando a lógica dos serviços de saúde: deixando de ser apenas laboratórios de práticas para a formação profissional e passando a ser compreendido também enquanto um lócus para a transformação do conhecimento compartilhado (Mello, 2019)

Planejar estratégias pedagógicas que apresente um ensino positivo e que promova a aprendizagem do residente é um dos principais desafios enfrentados pelos preceptores e organizações de saúde de acordo com as pesquisas. Para isso, destaca-se a importância da participação de toda a equipe multiprofissional para a promoção de uma aprendizagem significativa para o aluno.

CONCLUSÃO

O ensino centrado no residente representa um avanço na formação profissional médica, fortalecendo a integração entre teoria e prática, e estimulando a participação ativa dos residentes no próprio processo de aprendizagem. Esse modelo educacional proporciona uma formação mais sólida, pois prepara os profissionais médicos para enfrentar os desafios e as demandas da prática clínica atual.

As ferramentas de ensino identificadas neste artigo promovem uma aprendizagem de forma ativa e significativa, possíveis de serem utilizadas de forma contextualizada no ensino do residente. Esta forma de ensino pode ser mais simples, basta mostrar aos seus residentes que essa temática está presente em toda sua rotina de serviço, transformando essa rotina em oportunidade para a aprendizagem.

O artigo apresentado analisou e revisou pesquisas existentes no que diz respeito ao papel da preceptoria, o ensino do residente, e as práticas desenvolvidas

na preceptoria com os alunos, na qual se destacaram modelos de ensino da preceptoria; gestão do ensino e integração ensino-serviço e Residência Multiprofissional em Saúde enquanto estratégias de formação, oportunizando aos residentes a participação em um processo colaborativo, dinâmico e ativo na sua formação profissional.

Identificou-se a importância de investir na capacitação pedagógica para o exercício da preceptoria, isso a fim de adequar melhor o processo de ensino dos residentes às necessidades atuais da formação médica.

Foi possível destacar as fragilidades e os desafios encontrados. De acordo com os resultados das pesquisas, percebe-se que o trabalho realizado pelos preceptores é de fundamental importância para o desempenho de diversas competências e habilidades que se faz necessária na atenção primária saúde. Sendo assim, esse profissional é responsável pelo acolhimento dos residentes nas práticas e nos diversos cenários que são propostos, isto buscando envolver e comprometer o aluno para o exercício da prática profissional humanizada e ao mesmo tempo estimulando-o a ter autonomia, tomada de decisão e habilidades no exercício da profissão.

Investir no ensino centrado no residente é investir no futuro da medicina, garantindo uma formação de qualidade e o desenvolvimento de profissionais capacitados e comprometidos com o bem-estar dos pacientes.

Conflito de interesse: Não há conflito de interesses.

Agradecimentos: A minha mãe amada, meu exemplo de vida. A minha tutora e orientadora Camila Fontes Corrêa, pelas orientações, direcionamento e a minhas amigas Valdinete Vieira e Valdilene Vieira e Alanessa, pela ajuda, apoio, sempre com paciência e tolerância e carinho para me ajudar.

REFERÊNCIAS

BARRETOS, V.H. L; De Marco, M. A. Visão de Preceptores sobre o processo de ensino-aprendizado no internato. **Revista Brasileira em Educação Médica**. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/tS3WtdmqmFbkLx93zn3kR9F/?lang=pt>>. Acesso em: 25 set. 2023.

BARREIROS, B. C. et al. Estratégias didáticas ativas de ensino- aprendizagem para

preceptores de Medicina de Família e Comunidade no EURACT. **Revista Brasileira em Educação Médica**: 2020. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/rbem/a/tS3WtdmqmFbkLx93zn3_kR9F/?lang=pt. Acesso em: 25 set. 2023.

BOTTI, S.H.O. **O papel do Preceptor na formação de Médicos Residentes**: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino. Rio de Janeiro, 2009.

CARVALHO FILHO, A. de M. et al. Formação na Residência Médica: visão dos preceptores. **Rev. Bras. Educ. Med.** Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <http://52712022000200202&lng=pt&nrm=iso>>. Acesso em: 08 out. 2023. Epub 18-Mar-2022. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210237>.ing.

CICARELLI, K; VIEIRA, C.M. Processo ensino-aprendizagem nas preceptorias em saúde: percepção e adaptação de residentes multiprofissionais. **Trabalho & Educação**. Belo Horizonte: 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/25225>. Acesso em: 7 out. 2023.

DA SILVA CRUZ, J. A.; DA SILVA LIMA, L. V. Visão de preceptores sobre o processo de ensino - aprendizagem de residentes de Clínica Médica. **Revista Portal: Saúde e Sociedade**, 2018. Disponível em:

<https://seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/4130>. Acesso em: 8 out. 2023.

KOLB, D. A. **Experiential Learning**: Experience as the Source of Learning and Development. Prentice Hall, 1984.

LEITE, K. N. S.; SOUSA, M. N. A. de; NASCIMENTO, A. K. de F.; SOUZA, T. A. de. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da saúde: revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 25, n. 2, p, 133-144, maio/ago. 2021. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1252377> acesso em 25 de mar. 2024

MELLO, AL *et al.* Integração ensino-serviço na formação de residentes em saúde: perspectiva do docente. **Texto Contexto Enferm [Internet]**, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0019>. Acesso em: 08 out. 2023.

MELLO, AL *et al.* Fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde: revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 2, p. 138-146, 2019. DOI: 10.7322/abcshs.v44i2.1176.

MIRANDA P. R.; ROMANO V. F. Uma proposta de instrumento de avaliação pedagógica da preceptoria para residências em Medicina de Família e Comunidade. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. 2021. Disponível em:

<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2680>. Acesso em: 08 out. 2023.

MOREIRA, K. F. A. et al. Percepções do preceptor sobre o processo ensino-aprendizagem e práticas colaborativas na atenção primária à saúde. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 16, 2022. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/49FhWb55YPsXL73qVTctdjh/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 07 out. 2023.